

Polícia Federal fará inquérito sobre caso IPC

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, solicitou ontem à Polícia Federal a abertura de inquérito para apurar as irregularidades cometidas contra a administração pública federal no Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

O pedido do procurador-geral baseou-se nos documentos que lhe foram enviados pelo atual presidente do instituto, senador Ruy Bacelar. No ofício ao diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, Aristides Junqueira assinala que o inquérito deve apurar "prováveis fatos delituosos, capituláveis como crimes contra a administração pública federal, bem como contra o sistema financeiro nacional, decorrentes das operações relativas a títulos mobiliários efetuados pelo Instituto de Previdência dos Congressistas".

Segundo argumentou o procurador-geral, em se tratando de fatos que envolvem membros do Congresso Nacional, o inquérito, ao ser conluído, deverá ser remetido ao Supremo Tribunal Federal, como estabelece o Artigo 102 da Constituição. No ofício que encaminhou à Polícia Federal, o procurador-geral da República não cita nomes dos envolvidos nas irregularidades cometidas pelos ex-dirigentes do Instituto de Previdência dos Congressistas.

Arquivo — 4-6-89



Aristides não citou nomes